



## PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO

Considerando que:

A economia do Concelho de Vila do Bispo assenta em 82% na atividade turística direta ou indiretamente.

A BTL é a maior feira de Turismo em Portugal, e como tal uma plataforma privilegiada para a promoção e divulgação da oferta turística para o público em geral mas, mais importante na agregação e captação de operadores turísticos de mercado nacional e internacional.

A Fitur em Madrid é uma feira turística que atinge diretamente um dos nossos mercados alvo mais forte e em evidente crescimento nos últimos anos;

Considerando que a BTL em 2014 assentou na temática da sustentabilidade e do ecoturismo e face à crescente procura e desenvolvimento das atividades de turismo da natureza, em que a escolha dos convidados especiais recaiu sobre o destino Açores e Amazónia torna-se evidente que a estratégia de promoção do concelho de Vila do Bispo como "capital do percebe" ficou longe de atingir os objetivos merecedores de um concelho que ainda marca a diferença perante outros concelhos do Algarve. Sem querer minimizar a atividade dos marisqueiros e a ação enquanto associação através da realização do festival do percebe, temos de ter uma posição clara de que produto "percebe" não é um critério de escolha para um destino turístico.

Atendendo a que mesmo que concordássemos com o tema escolhido para representar Vila do Bispo na BTL, poderemos afirmar que a forma como foi conduzida a presença do concelho neste evento não retratou a importância nem valorizou o produto em si, isto tendo em conta a fraca ou inexistente divulgação da atividade da apanha de percebes através de audiovisuais, ou fotografias, a presença na 1ª pessoa de um mariscador e do equipamento usado de forma a criar um ambiente mais real e atrativo aos visitantes. Basta dizer que até a fotografia exposta para representar a atividade foi a mesma apresentada em cartaz do Festival do percebe demonstrando a falta de empenho, dinamismo e visão de quem projetou competitividade saudável perante outros concelhos. Os resultados obtidos ficaram muito aquém do que seria previsto.

Considerando que a oferta turística de Vila do Bispo, tem uma panóplia enorme de atrativos que podem e devem ser potencializados, e que por sua vez, estimulam o desenvolvimento da economia que tanto necessita de estímulos.

Considerando o elevado montante que o Município despendeu na elaboração de um logótipo representativo do muito que este Concelho tem para dar, destacando o património em diferentes vertentes, natural, cultural, histórico, gastronómico e edificado, não é compreensível perder a oportunidade de promover o concelho e representar os empresários indiretamente através das inúmeras ofertas turísticas desenvolvidas perante os 68.250 visitantes dos quais

35.000 eram profissionais do turismo com uma representação estrangeira de 2.882 profissionais estrangeiros. Evidenciando o património existente no concelho, a natureza, entre outros tópicos, existiu uma lacuna representativa para com os empresários locais na maior feira de turismo.

Considerando que existiu uma clara falta de articulação e informação entre a Camara Municipal e empresários do sector turístico, e que se essa mesma articulação tivesse sido trabalhada, teríamos tido um "stand" muito mais dinâmico e com uma promoção eficaz, atraindo assim a atenção dos passantes/ visitantes.

O método de trabalho na preparação da BTL, deveria ter sido, o adoptado para a preparação do festival de Observação de Aves em que o convite a participar estende-se a todos os setores ligados á atividade turística e onde as ideias são debatidas de forma a melhorar de ano para ano o resultado deste evento.

Considerando que, além da imagem estética "depenada", triste e depauperada que demos na BTL com o "stand" apresentado, bem como a falta de envolvimento dos membros do executivo que praticamente não estiveram presentes na mesma, denotando claramente uma falta de empenho na Promoção turística de Vila do Bispo.

Nas áreas conjuntas da BTL existiam "écrans" e palcos para serem utilizados pelo municípios e mais uma vez Vila do Bispo não apresentou praticamente nada, quando se poderia ter utilizado este espaço para promover as potencialidades turísticas do concelho com a realização de palestras, a exibição de vídeos, etc.

Errar é humano, mas quando em duas Assembleias Municipais se chamou à atenção para a importância da promoção de Vila do Bispo em termos turísticos, aquilo que depreendemos é que existe uma muito ténue linha entre o erro e a pura incompetência.

Cabe-nos a nós membros eleitos pelo Povo chamar à atenção e defender os interesses do Município e como tal, fazemos uma recomendação ao executivo:

Tendo em conta que o motor económico do Concelho é o Turismo, e que pouco tem sido feito nesse âmbito e o pouco produzido tem sido pouco objectivo, mal estruturado, claramente mal dirigido e sem resultados quantificáveis;

Considerando que são o Turismo Natureza e Desportivo os grandes fatores de combate à sazonalidade e que aporta grande parte dos motivos que traz ao concelho de vila do bispo visitantes;

Considerando que são esses segmentos turísticos que permitem o desenvolvimento de outros segmentos turísticos como o gastronómico, que engloba naturalmente o percebe como complemento às várias principais motivações para a escolha de um destino turístico,

Considerando que a gestão e planeamento turístico envolve todas as atividades desenvolvidas, todos os planeamentos de gestão autárquica, todas as intervenções e eventos, e que de uma forma direta ou indireta todas as pessoas do concelho, sendo então o tema de maior importância para todos nós sendo então este "core business" e fiquem no concelho;

Considerando ainda que o Concelho tem potencialidades únicas na Europa para a prática de todo o tipo de desportos náuticos e, em especial o Surf, como o exemplo Peniche, que já

apostou neste segmento trazendo benefícios enormes à economia local. Até Aljezur já nos ultrapassou neste domínio, sendo que não tem nem metade das nossas potencialidades.

### **A Assembleia Municipal recomenda ao Executivo:**

Mudar de estratégia e assumir de uma vez por todas o Turismo Natureza e Desportivo, bem como sol e praia, como as âncoras estratégicas para os próximos anos e nelas apostar toda a promoção;

Discutir séria e empenhadamente com todos os intervenientes turísticos os melhores caminhos para potenciar as atividades do Concelho.

Desenvolver e produzir material promocional ao nível áudio visual para ser apresentado em feiras de turismo ou outras campanhas que seensem desenvolver de forma a valorizar e divulgar todo o concelho de Vila do Bispo e a promover oportunidades de negócio.

Que futuramente, prepare de forma profissional e empenhada a representação do Concelho na próxima BTL e na Fitur ou outros eventos que visem a promoção, divulgação e desenvolvimento económico de Vila do Bispo;

Desenvolver uma feira gastronómica com destaque justo e merecedor de promover Vila do Bispo – capital do percebe, englobando todas as receitas diferenciadores e únicas do concelho de Vila do Bispo, de forma a potenciar todas as localidades sem exceção.

Seja desenvolvido um Plano Municipal de Turismo, (à semelhança de outras autarquias) em que seja elaborado uma calendarização de eventos turísticos, de ações, e fundamentalmente de uma estratégia definida e articulada com os empresários do sector, que englobe um estudo orientado para a promoção, qualificação e com objetivos quantificáveis que permitam uma evolução do ramo, bem como o aumento da competitividade de Vila do Bispo enquanto destino turístico e ainda uma diminuição da sazonalidade.

Que o Município participe de forma proactiva na I Bienal de Turismo de Natureza que irá decorrer em Aljezur.

Que seja melhorada a estratégia de comunicação do Município.

Promover um debate aprofundado e abrangente sobre o modelo de desenvolvimento que queremos, tendo em conta os recursos locais; melhorar a imagem do concelho e coloca-lo como destino de referência para o Turismo de Natureza e de Mar, com eventos como o Festival das Aves, do Mar e outros a criar, fora da época alta.

A excelência e o privilégio do nosso património quase intocado, dá-nos uma posição única em Portugal, na Europa e até no Mundo que temos de aproveitar para tirar Vila do Bispo do quase anonimato.

Mais se delibera que seja recomendado ao executivo que agende um ponto em reunião de câmara, por forma a debater esta Proposta de recomendação e altere as suas políticas, e inclua em futuros orçamentos as rubricas necessárias para satisfazer as recomendações desta Assembleia Municipal.

Delibera-se ainda que seja dado conhecimento desta Proposta de recomendação no site do município na primeira página e ainda através do facebook do município, bem como a todos os órgãos de comunicação social regionais.

O Grupo do Partido Socialista da Assembleia Municipal de Vila do Bispo:



Vila do Bispo, 09 de Junho de 2014